

TRILHAS URBANAS: RESSIGNIFICANDO O OLHAR SOBRE A CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁMaria Daniely Freire Guerra ¹

Lucas Alves Lucena

Thamires Machado Pessoa

Área Temática: Educação

RESUMO

O presente trabalho é fruto do projeto de extensão “Trilhas urbanas: ressignificando o olhar sobre a cidade de Juazeiro do Norte, Ceará”, desenvolvido com os estudantes inscritos na disciplina eletiva “Interpretando a dinâmica espacial” da EEMTI Presidente Geisel (Polivalente) em Juazeiro do Norte. As Trilhas urbanas são atos ou ações reflexivas de caminhar pela cidade, durante as quais são lançadas novas possibilidades de observação, leitura e interpretação das ações e objetos que compõe e moldam a paisagem urbana. Neste sentido, delineou-se como objetivo: realizar uma Trilha urbana no centro histórico da cidade de Juazeiro do Norte, com o público-alvo da referida disciplina eletiva. Para tanto, seguiu-se o traçado metodológico que obedeceu a 4 etapas sucessivas, sendo: planejamento, diagnóstico, execução e avaliação, que se desenvolveu em momentos pré-trilha, trilha e pós-trilha. Os principais resultados alcançados consistiram na sensibilização dos 36 estudantes inscritos, para as mudanças na dinâmica espacial da cidade de Juazeiro do Norte, dentro do recorte temporal do século XIX ao século XXI. Através dos mapas afetivos realizados nos momentos pré e pós-trilha, foi possível captar a percepção prévia que os estudantes possuem do centro de Juazeiro do Norte e, posteriormente, confrontar com as novas percepções adquiridas com a Trilha urbana. Durante a Trilha, que teve como ponto de partida a Praça Pe. Cícero e seguiu os eixos principais do núcleo de fundação da cidade de Juazeiro do Norte, foi possível observar a morfologia e a dinâmica da cidade, confrontando com fotografias e cartografias históricas e atuais.

Palavras-chave: Interpretação. Juazeiro do Norte. Paisagem urbana. Trilha urbana.

URBAN TRAILS: REDESIGNING THE VIEW OF THE CITY OF JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ**ABSTRACT**

The present work is the result of the extension project “Urban trails: resignifying the look on the city of Juazeiro do Norte, Ceará”, developed with students enrolled in the elective discipline “Interpreting the spatial dynamics” of EEMTI Presidente Geisel (Polivalente) in Juazeiro do Norte. The Urban Trails are reflexive acts or actions of walking through the city, during which new possibilities of observation, reading and interpretation of the actions and objects that

¹ Professora do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri- URCA. E-mail: daniely.guerra@urca.br



compose and form the urban landscape are launched. In this sense, it was outlined as an objective: to conduct an Urban Trail in the historic center of the city of Juazeiro do Norte, with the students of that elective discipline. For that, we followed the methodological outline that obeyed 4 successive stages, being: planning, diagnosis, execution and evaluation, which was developed in pre-trail, trail and post-trail moments. The main results achieved were the sensitization of the 36 students enrolled, for the changes in the spatial dynamics of the city of Juazeiro do Norte, within the timeframe of the nineteenth century to the twenty-first century. Through the affective maps made in the pre- and post-trail moments, it was possible to capture the student's previous perception of downtown Juazeiro do Norte and, later, confront it with the new perceptions acquired with the Urban Trail. During the Trail, which started at the Pe. Cícero Square and followed the main axes of the foundation core of the city of Juazeiro do Norte, it was possible to observe the morphology and dynamics of the city, comparing it with historical and current photographs and cartographies.

Keywords: Interpretation. Juazeiro do Norte. Urban landscape. Urban trail.

1 INTRODUÇÃO

As Trilhas urbanas são atos ou ações reflexivas de caminhar pela cidade, que se constituem em práticas pedagógicas de interpretação da dinâmica socioespacial, capazes de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. De modo interdisciplinar e contextualizado com a realidade do estudante, as trilhas propiciam novas leituras do espaço já lhe é familiar, mas nem sempre é percebido.

A implementação das Trilhas urbanas na cidade de Juazeiro do Norte, inseridas no contexto da disciplina eletiva: Interpretando a dinâmica espacial, ministrada pela Professora Mestre Thamires Machado Pessoa, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel (Polivalente), localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

As Trilhas urbanas vêm sendo realizadas pelo Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação (LABOCART), do Curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri (URCA). A Trilha tem como objetivo, despertar um novo olhar para algo que já é próximo, possibilitando descobrir e redescobrir a cidade. Além de estimular o reconhecimento de si, enquanto parte desta cidade.

De modo específico, a cidade de Juazeiro do Norte possui uma notória arquitetura que remonta às camadas históricas e, ao contexto de sua inserção na rede urbana da região Nordeste. Esse patrimônio arquitetônico, paulatinamente vem sendo substituído por construções modernas ou passando por mudanças nas funções urbanas. Portanto, sendo necessário dar



visibilidade a materialidade histórica da cidade de Juazeiro, como forma de reconhecimento e de pertencimento.

Neste intento, emerge o projeto de extensão “Trilhas urbanas: ressignificando o olhar sobre a cidade de Juazeiro do Norte, Ceará”, desenvolvido com os estudantes inscritos na disciplina eletiva “Interpretando a dinâmica espacial” da EEMTI Presidente Geisel (Polivalente) em Juazeiro do Norte-CE. Por sua vez, tendo como objetivo geral: realizar uma Trilha urbana no centro histórico da cidade de Juazeiro do Norte, com o público-alvo da referida disciplina eletiva. A seguir, o mapa do roteiro da Trilha urbana, que teve como ponto de partida a Praça Pe. Cícero e seguiu pelos eixos principais do núcleo de fundação da cidade de Juazeiro do Norte (Figura 01).

Figura 01 - Mapa de localização da Trilha urbana no centro histórico de Juazeiro do Norte – CE



Elaboração: Oliveira e Lucena, 2022.

Deste modo, as Trilhas urbanas apresentam-se como ferramenta educacional facilitadora da compreensão do espaço urbano, tornando assim a cidade, como um campo de conhecimento importante para sociedade. Gerando possibilidades de ensino-aprendizagem, com ênfase para os conceitos da Geografia urbana e Cartografia.



Todavia, se compactua da ideia de que é a partir da construção desses conhecimentos que suscitam a compreensão do espaço vivido pelos estudantes, esses poderão desenvolver habilidades que oportunizem intervir e, por conseguinte, transformar a cidade em que vivem.

METODOLOGIA

Para a realização da Trilha urbana, seguiu-se o traçado metodológico que obedeceu a 4 etapas sucessivas, sendo: planejamento, diagnóstico, execução e avaliação; desenvolvidas em momentos pré-trilha, trilha e pós-trilha.

A etapa de planejamento consistiu na definição do objetivo da Trilha com base no público-alvo, bem como, na elaboração do roteiro, a partir de levantamentos prévios de mapas antigos e atual da cidade de Juazeiro do Norte, material fotográfico histórico, bibliografia especializada e pesquisa de campo.

Na sequência, a etapa de diagnóstico foi realizada em sala de aula, com as duas turmas da disciplina eletiva supramencionada. Os temas discutidos permeiam por questões sobre os conceitos de paisagem, cidade, espaço urbano e cartografia, explorando seus conhecimentos prévios. Esta etapa culminou com a construção de mapas afetivos, que são formas de representar um lugar/paisagem a partir da memória afetiva que cada indivíduo constrói através das suas vivências.

Esta etapa ocorreu no momento pré-trilha e, desse modo, os estudantes expressaram por meio de desenhos, a forma como eles enxergam e concebem a cidade de Juazeiro do Norte, com ênfase para o centro histórico. Este diagnóstico consistiu em uma maneira de materializar as suas percepções a partir da leitura prévia da paisagem urbana.

Na sequência, desenvolveu-se a etapa de execução que consistiu na execução da Trilha urbana, implementada a partir do objetivo definido na etapa de planejamento. Por ser uma atividade de cunho educativo, foi guiada por professores e estudante do curso de Geografia, em parceria com a professora colaboradora. Durante a execução, foram lançados questionamentos sobre a materialidade urbana e a dinâmica socioespacial assinalada na paisagem do centro da cidade de Juazeiro do Norte; estimulando um novo olhar sobre o espaço cotidianamente experienciado.

Por fim, a etapa de avaliação no momento pós-trilha, ocorreu em sala de aula com a retomada das discussões na escola, rediscutindo os conceitos e com nova fase de produção de



mapas afetivos, agora tendo o enfoque para o novo olhar que foi lançado para a paisagem urbana após a execução da Trilha. Esta etapa foi de fundamental importância para avaliar se o planejamento da Trilha foi alcançado, bem como a sua eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os caminhos que as Trilhas urbanas percorrem, permitem redescobrir e identificar a transformação socioespacial que ocorreu sobre a cidade. Deste modo, geram uma dinâmica de observação sobre o espaço urbano, proporcionando reflexões e sensibilizações sobre este espaço estudado e vivido.

Podemos definir trilha como sendo uma pista ou caminho, podendo ser compreendida como algo capaz para ampliar a percepção, curiosidade e criatividade, com vivências práticas que permitem descobrir significados e características do local (Torres; Bertolino; Villa, 2011).

Conforme Andrade e Rocha (1997), a principal função das trilhas sempre foi suprir a necessidade de deslocamento de pessoas e animais, no entanto, pode-se verificar que ao longo dos anos houve uma alteração de valores em relação às trilhas, passando de simples meio de deslocamento, e paulatinamente, incorporando novos sentidos e recebendo muitos adeptos.

Segundo Bruhns (1999), a caminhada não é um meio, mas um fim, colocando os sujeitos diretamente em contato com ambiente e possuindo um interesse estético relacionado a um divertido jogo de ideias. Ainda segundo a autora, o caminhar, assim como a arte, pode ampliar a reflexão sobre a vida e desenvolver uma capacidade poética e lúdica.

No intento, inclui-se as Trilhas urbanas, enquanto ato de caminhar na cidade e resignificar este espaço experienciado cotidianamente. Na concepção de Cavalcanti (1998), as pessoas vagam pela cidade, ou no seu bairro no dia a dia com finalidade de realizar suas tarefas do cotidiano. Podendo remodelar ou criar espaços. Levando em consideração que os indivíduos vivenciam a cidade e seus fenômenos.

A maioria das pessoas que executam trilhas, não está à espera de leituras ou ensinamentos, esses sujeitos estão em busca de uma atividade prazerosa voltada ao lazer (Vasconcellos, 1998). Nessa perspectiva, as trilhas urbanas podem exercer um papel, de transformação do olhar dos seus participantes.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados alcançados, consistiram na sensibilização para as mudanças na dinâmica espacial da cidade de Juazeiro do Norte, dentro do recorte temporal do século XIX ao século XXI, dos 36 estudantes inscritos na disciplina eletiva “Interpretando a dinâmica espacial”. Durante os debates iniciais, os estudantes relataram o desconhecimento sobre a história da urbanização de Juazeiro do Norte, bem como destacaram a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas que garantam a preservação histórico-cultural da cidade.

Seguindo a metodologia do projeto, no momento pré-trilha foram desenvolvidas oficinas pedagógicas com intuito, de preparar os estudantes com a finalidade, de introduzir os conceitos das Trilhas urbanas. As oficinas são procedimentos metodológicos adquiridos pelos professores com o objetivo de propor atividades de forma dinâmica para melhor repassar o conteúdo e construir conceitos, visando facilitar e esclarecer as dúvidas dos alunos (Rego *et al.*, 2007).

Dentro da perceptiva das atividades realizadas, a partir, da compressão socioespacial dos estudantes, elaboramos uma dinâmica para a produção de mapas afetivos, com o intuito de perceber como os estudantes compreendiam o espaço do centro histórico da cidade de Juazeiro do Norte (Figura 02).

A elaboração dos mapas afetivos tem o intuito de perceber as relações e afetividades que cada pessoas tem sobre as localidades. Dentro dessas percepções Yi-Fu Tuan (2012) denominou de topofilia o elo afetivo entre a pessoa e o lugar ou ambiente físico. É o que ele chama de amor humano pelo lugar, uma espécie de sentimento que liga o homem às raízes mais profundas de um ambiente.



Figura 02 - Mapa afetivo do centro da cidade de Juazeiro do Norte – CE

Fonte: Vieira, 2022.

A produção dos mapas afetivos, foi uma ferramenta interessante que encontramos para perceber, as diferentes formas que os alunos enxergavam os lugares, em que foi feito percurso da Trilha. Cada pessoa tem uma forma de perceber e interpretar as complexidades que existem na cidade. Então com a produção dos mapas afetivos, podemos perceber as diferentes percepções que os estudantes tinham sobre o centro histórico da cidade.

Depois da elaboração dos mapas afetivos, realizou-se a Trilha urbana, que teve como ponto de partida a Praça Pe. Cícero (Figura 03) e seguiu os principais eixos do núcleo de fundação da cidade de Juazeiro do Norte, compreendido pela delimitada da cidade no século XIX, seguindo pelos eixos da Rua Pe. Cícero, Rua da Conceição, Rua Santa Luzia e Rua São José, percorrendo entre construções históricas e atuais, monumentos religiosos e espaço de museu. Neste exercício de caminhada, o suporte da cartografia histórica e atual, assim como de fotografias antigas, favoreceram a análise espaço-temporal da cidade do centro histórico de Juazeiro do Norte e as mudanças das funções urbanas. Neste ponto de vista mostra-se a importância das Trilhas urbanas, possibilitando desvelar os locais da cidade em que as pessoas perambulam, mas nem sempre percebem.

Figura 03 - Trilha urbana no centro de Juazeiro do Norte – CE

Fonte: Lucena, 2022

As Trilhas urbanas, proporcionam novas formas de interpretação para os estudantes, com a perspectiva de perceber as diferentes camadas da cidade. Compreendendo o contexto histórico do local, tendo em vista, que poucos conhecem a história de como a cidade de Juazeiro do Norte, se transformou na principal cidade do Cariri cearense.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da Trilha identificamos que os estudantes percebiam as diferentes formas que a cidade se transformou. Verificamos, portanto, que, a Trilha urbana enquanto atividade educativa permite a interpretação da paisagem urbana, a partir do estímulo de um novo olhar e uma nova postura sobre o espaço, possibilitando um envolvimento com a cidade, os colegas e os docentes. Pois esses espaços possuem uma dinâmica de aprendizagem para além dos muros da Universidade e da Escola, a qual os estudantes nem sempre estão habituados.

5 AGRADECIMENTOS

À Universidade Regional do Cariri (URCA), pelo apoio e a oportunidade de trabalhar um projeto tão importante para a comunidade, contribuindo para a formação dos estudantes do EEMTI Presidente Geisel Polivalente. Agradeço especialmente a professora Maria Daniely Freire Guerra, que implementou o projeto de Trilhas urbanas no Cariri cearense. E em especial a professora Thamires Machado Pessoa, que colaborou com o desenvolvimento do projeto, disponibilizando a disciplina eletiva: Interpretando a dinâmica espacial, na escola EEMTI Presidente Geisel (Polivalente). Ao professor Paulo Wendell Alves de Oliveira pela condução da Trilha tão brilhantemente.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, W. J.; ROCHA L. M. Planejamento, implantação e manutenção de trilhas interpretativas: manual para capacitação em manejo de Unidades de Conservação. Fundo Nacional do Meio Ambiente, MMA. São Paulo: Sociedade Educativa, Gaia, 1997. p. 34.
- BRUHNS, H. T. Lazer e Meio Ambiente: A natureza como espaço da experiência. Revista Conexões, Campinas, n. 3, dez. 1999.
- CAVALCANTI, L. S. O ensino de Geografia na escola. Campinas (SP): Papyrus, 2012.
- TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Londrina: Eduel, 2013.
- REGO, N; CASTROGIOVANNI, A. C; KAERCHER, N. A. Geografia: Práticas Pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. 148 p
- TORRES, Eloiza Cristiane; BERTOLINO, Maria Inês; VILLA, Natália Micheli. Trilha urbana no córrego da mata em Londrina (PR). Geografia (Londrina), v. 20, n. 2, p. 201-214, 2011.
- VASCONCELLOS, J. M. O. Avaliação da visitação pública e da eficiência de diferentes tipos de trilhas interpretativas no parque estadual Pico do Murumbi e reserva natural Salto Marato – PR. 163f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1998.

Recebido em 16 de dezembro de 2022

Aceito em 24 de maio de 2024

